

CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS AQUÁTICAS: *Polygonum lapathifolium*. TERRA M.A.¹, NEGRISOLI, E., TOFOLI, G. MARTINS, D., VELINI, E.D. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP).
E-mail: marceloterra@fca.unesp.br

Polygonum lapathifolium é uma planta de ocorrência de ambientes aquáticos com pouco conhecimento sobre seu manejo. O objetivo deste trabalho foi o de estudar o seu controle com alguns herbicidas de utilização em ambientes aquáticos. O experimento foi instalado e conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia, pertencente à Faculdade Ciências Agrônomicas da UNESP – Botucatu/SP. Plantas de *Polygonum lapathifolium* foram coletadas no rio Tiête e cultivadas em caixas d'água de fibra de vidro de 0,6 x 0,6 x 0,45 m contendo 15 cm de solo. Os tratamentos utilizados foram 2,4-D amina¹ 1.440 g i.a. ha⁻¹, 2,4-D amina 400 g i.a. ha⁻¹, diquat² 720 g i.a. ha⁻¹, glyphosate³ 2400 g ea ha⁻¹ + Aterbane 0,5% v/v, glyphosate 3.360 g ea ha⁻¹ + Aterbane 0,5% v/v, imazapyr⁴ 250 i.a. ha⁻¹, imazapyr 500 g i.a. ha⁻¹ e testemunha sem aplicação de herbicida. A aplicação foi realizada com um pulverizador costal pressurizado a CO₂ com pressão constante de 2,5 bar equipado com barra de pulverização munida de 2 bicos de jato plano, tipo Teejet 110.02 VS, com um consumo de calda de 200 L ha⁻¹. O delineamento estatístico utilizado foi o inteiramente casualizado com 3 repetições. As avaliações foram visuais atribuindo-se notas para os sintomas de injúrias de acordo com uma escala percentual. Apenas o herbicida glyphosate, independente da dose utilizada, controlou efetivamente as plantas de *Polygonum lapathifolium*, atingindo 100% aos 46 dias após a sua aplicação. Inicialmente o herbicida diquat promoveu injúrias severas, entretanto, no decorrer do período de avaliações, estas se dissiparam e as plantas rebrotaram.

¹U-46 D-Fluid; ²Reward; ³Rodeo; ⁴Arsenal